A DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL ATRAVÉS DA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA.

1-MIRIAM GIRO
2-FABIO EMANUEL DE MEDEIROS
2-JUNIOR ORLANDO DOS SANTOS
2-LUCIANO FIRMANO
2-GISELE PALMA

1-Docente do do Curso de Administração de Empresas da Universidade Norte do Paraná (Unopar). Centro de Ciências Empresariais e Sociais Aplicadas. Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445, Km 377. Londrina (PR). CEP 86050-901.

2-Acadêmicos do Curso de Administração de Empresas da Universidade Norte do Paraná (Unopar). Centro de Ciências Empresariais e Sociais Aplicadas. Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445, Km 377. Londrina (PR). CEP 86050-901.

O visível desenvolvimento que a sociedade moderna apresenta no âmbito tecnológico é inegável. O avanço apresentado pela humanidade no decorrer de sua história mostra o quanto o homem pode entender a natureza e dela extrair bens de inquestionável utilidade; porém, o que se observa em contrapartida é que não há uma distribuição eqüitativa desses bens a todos os integrantes da sociedade. O sonho capitalista de "desenvolvimento e progresso", vai se tornando, através dos séculos, um verdadeiro pesadelo para um número cada vez maior de pessoas. A comparação da distribuição de renda entre países desenvolvidos e o Brasil mostra o quanto nosso país está aquém de um índice que possa ser considerado aceitável. Através da análise de índices oficiais sobre a má distribuição de renda, sobre a desvalorização do salário e a crescente alta na taxa de desemprego no Brasil, que buscamos apresentar de maneira crítica, neste trabalho, as disfunções e as conseqüências visíveis que a má distribuição de renda traz à sociedade brasileira.